

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO	1/4
-------------------	-----

1. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente: INSTITUTO CULTURAL BLACK SPIN BREAKERS		CGC/MF: 08.046.209/0001-06
Endereço: Quadra 38 conjunto E Lote 03 – Sala 101 – Vila São José		
Cidade: Brazlândia	UF: DF	CEP: 72.710-000
DDD/Telefone 61 98112-2472		E.A:
Conta Corrente:	Banco: 070	Agência: Praça de Pagamento:
Nome do Responsável: SIMONE DA SILVA SANTOS		CPF:
CI/Órgão Expedidor: 1.236.035 - DF	Cargo: Secretária Executiva	Função: Secretária Executiva
Endereço: Quadra 04, Bloco D Lote 09, APT0102 – setor sul Brazlândia		Matrícula:
		CEP: 72.715,040

2. OUTROS PARTICIPES

Órgão/Entidade:	CGC/CPF:	E.A
Nome do Responsável:	Função:	CPF:
C.I./Órgão Expedidor:	Cargo:	Matrícula:
Endereço:	Cidade:	CEP:

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

	Período de execução: 17 de Novembro de 2017 a 30 de Janeiro de 2018
Título do Projeto: PERIFERIA 360 - FESTIVAL	Festival será realizado nos dias 25 e 26 novembro.
	Início: 17/11/2017 Término: 30/01/2018
Identificação do Objeto:	

periferia de Brasília para um público de 15 mil pessoas.

O Festival será realizado no estacionamento do Estádio Serejinha em Taguatinga

Justificativa da proposição

A cultura urbana, sustentadas nos elementos do Rap, grafite e Street dance, é, atualmente, mais presente nas periferias das cidades, entretanto, sua influência como instrumento de transformação é crescente em todas as camadas sociais e, por isso, deve ser exaltado e valorizado.

O Distrito Federal é conhecido nacionalmente por ter projetado diversos grupos de RAP e HIP HOP, tendo umas das tradições mais forte na produção cultural na periferia. O movimento relacionado aos elementos do HIP HOP, encontram espaços no meio das juventudes residentes na periferia.

É perceptível que o movimento do HIO HOP nas periferias do DF, está diretamente ligada a situação de pobreza e violência vivida pela juventude nas cidades, o HIP HOP surge como o espaço de denúncia e protesto desta juventude.

Como se sabe, as ações do movimento Hip-Hop nas periferias é um fenômeno que vem se desenvolvendo em proporção geométrica nos grandes centros urbanos em todo o mundo, entretanto, o inegável potencial artístico produzido pelos rapper brasileiros, ainda não atingiram a ressonância merecida junto à mídia de massa ou dos formadores de opiniões, especialmente nos grandes centros urbanos onde se concentram a maioria destas manifestações.

Aliás, a difusão da arte e da cultura deve, antes de tudo, estar voltada à diversidade social do público em Geral, sem distinção ou discriminação e, sobretudo garantir os avanços e a sua descentralização. Dentro deste contexto o projeto " O PERIFERIA 360" atende por completo o propósito do Governo do Distrito Federal em difundir, apoiar e incentivar a promoção de valores humanísticos e éticos juntos aos jovens das periferias urbanas.

A cultura periférica visita às escolas levando através de palestras, oficinas de djs, dança de rua, pipas, carrinho de rolimã e robótica e produção musical de grupos da cidade para coletânea do Periferia360° que será distribuída no dia do Festival, como forma de difusão e fomento a novos artistas. Contar aos alunos a história de luta e resistência do movimento hip hop sua origem seus desafios e proporcionar momentos de descontração e lazer nos horários

contrários às aulas.

Objetivos .

Objetivo geral.

Identificação do Objeto:

O FESTIVAL NACIONAL DE HIP HOP PERIFERIA 360 pretende valorizar a cultura urbana, as expressões juvenis e o protagonismo das comunidades periféricas, contribuindo para fortalecer o sentimento de identidade e pertencimento. Vale destacar que o projeto em pauta tem como principal objetivo, além de fazer com que o movimento hip hop da Capital, tenha visibilidade, condições e liberdade para avançar no desenvolvimento de sua criatividade e de sua sensibilidade, transformar manifestações culturais de rua em empreendimentos sociais que combatem a marginalização. Mas também que evite a estigmatização dos adolescentes e jovens envolvidos com pichação e outros tipos de crimes por meio de uma oportunidade de superação dessa realidade.

A partir das atividades do movimento hip hop, que se apresenta neste projeto, como espaço de construção de cidadania, o coletivo Periferia (união dos coletivos do movimento hip hop) em uma convenção de parceria com o GDF, espera com esse evento contribuir expressivamente para o desenvolvimento da sociedade periférica, buscando a otimização das práticas e das políticas estéticas da expressão artística do movimento HIP HOP, como um meio poderoso para consolidar suas identidades e potencialidades, e, sobretudo promover a sua divulgação e publicitação. Como se sabe, o movimento hip hop tem emergido das favelas, comunidades pobres, conjuntos residenciais de populações deslocadas, reconhecido como cultura urbana por ter suas origens e desenvolvimento pontuado pelos embates e conflitos de rua. O ambiente urbano constitui este movimento, ao mesmo tempo em que este movimento se inscreve no meio urbano e se apropria das suas formas e dos seus conteúdos através das suas práticas para criar algo novo na cidade. Esta mudança de sentido do mundo urbano, da cidade pela cultura é antes de tudo mudança política.

Desta feita, subsidiados nestas considerações, o coletivo periferia pegou régua e compasso para desenhar o referido Festival acoplada à cultura de rua com vista a desenvolver novas ideias e propostas de marketing cultural para criação de uma percepção do movimento Hip Hop que gere solidariedade e ações positivas.

O Festival visa também como fatores principais:

- a. Proporcionar o surgimento de novos nomes no cenário nacional;

b. Despertar no público o sentimento do gosto deste estilo musical ajudando a derrubar preconceitos com o movimento hip hop nas classes mais altas;

c. Garantir a todos os moradores de das regiões carentes e de baixa renda ao acesso aos eventos culturais gratuitos e de boa qualidade, representativa e reconhecida culturalmente no DF;

Infra-estruturas do Festival

1 - Palco principal para os shows de grandes nomes do Hip Hop;

1 – caminhão palco para apresentações de MC;

1 – tenda para espaço de dança de Break, com disputa – programação **Euro Battle**.

1 – Palco para Realização de Flash Black COMESOUL

Objetivos específicos.

- Promoção do lazer e da cultura como elementos agregadores de objetivos sociais positivos e sustentáveis;

- Promover atividades de integração, como Debates palestras e oficinas totalmente gratuitas nas cidades do DF;

- Contribuir para a formação crítica da juventude,

- Despertar a juventude para a iniciativa de promoção de espaços de debate.

- Recuperar a identidade e a autoestima dos envolvidos no projeto, utilizando a arte e a música como eixo condutor.

- Promover inclusão social, por intermédio da arte e da música, e demonstrar que arte e cultura são agentes primordiais para a manifestação, denuncia e protesto.

- Realização do Flash Black comesoul como celebração da musica black music.

Metas

META 1 - Realização do Festival Periferia 360 para um público de 15 mil pessoas e vastas atividades da periferia.

Atividades

ETAPA 1.1 - Contratação, coordenação e gestão do projeto, por meio de equipe profissional especializada.

Etapa 1.2 – Realização das apresentações artísticas

Etapa 1.3 - contratação e locação de serviços de infraestrutura e equipamentos.

Etapa 1.4 - contratação de serviços operacionais e apoio logístico

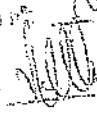
Etapa 1.5 - Divulgação, sinalização e filmagem

ATIVIDADES

O evento que será empreendido como O MAIOR FESTIVAL DE CULTURA DE RUA DA AMERICA LATINA,

- INTERVENÇÃO DE GRAFITES
- SEMINARIOS
- SKATE
- BASQUETE DE RUA
- QUIEMADA
- GOLZINHO
- BATALHAS DE B'BOYS
- BATALHAS DE MC'S
- CARRINHO DE ROLIMÃ
- FEIRA LIVRE DE PRODUTOS
- SLAKLINE
- LEPARKOUR
- PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
- POESIAS MARGINAL
- HIP HOP, REGAE. RAGGA
- BLACK MUSIC

Resultados Esperados

Valor R\$	252
Processo nº	18000587/2017
Assinatura	

- a. Realização da feira para um público de 15 mil jovens nos shows e intervenções.
- b. Ter fortalecido a cultura do HIP HOP na capital federal;
- c. Formação de público com foco no estímulo à fruição à produção cultural
- d. Ter proporcionado um festival com vários elementos do HIP HOP
- e. Ter realizado o Flash Back da musica Black por meio da Comesoul

PLANO DE TRABALHO			2/4	
4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa ou Fase)				
Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Duração	
			Mês	
			Início	Término
1	1.1	Contratação, coordenação e gestão do projeto, por meio de equipe profissional especializada.	NOV/2017	FEV/2018
	1.2	Realização das apresentações artísticas	NOV/2017	NOV/2017
	1.3	Contratação e locação de serviços de infraestrutura e equipamentos.	NOV/2017	NOV/2017
	1.4	Contratação de serviços operacionais e apoio logístico	NOV/2017	NOV/2017
	1.5	Divulgação, sinalização e filmagem	NOV/2017	NOV/2017

5. Físico - Financeiro (R\$1,00)								
Meta	Etapa /Fase	Especificação	Qtde	Und. De Medid a	Valor Unitário	Valor Total	Co nv en ent e	Concedente

Folha nº 253
 Processo nº 100002687/2011
 Rubrica: [assinatura] Matrícula: 232400

1	1.1	Contratação, coordenação e gestão do projeto, por meio de equipe profissional especializada.	1	equipe	136.200,00	136.200,00	136.200,00
	1.2	Realização das apresentações artísticas	1	Cachê	186.500,00	186.500,00	186.500,00
	1.3	Contratação e locação de serviços de infraestrutura e equipamentos.	1	Unidad e/ curso	117.333,88	117.333,88	117.333,88
	1.4	Contratação de serviços operacionais e apoio logístico	1	Unidad e/ curso	49.394,00	49.394,00	49.394,00
	1.5	Divulgação, sinalização e filmagem	1	Unidad e	15.428,00	15.428,00	15.428,00
TOTAL							504.855,88

OBS: deverá vir como anexo a memoria de calculo com a descrição detalhada do serviço ou bens, Unidade de medida, quantidade, valor unitário e total.

6. Plano de Aplicação (R\$1,00)				
Código	Especificação	Total	Conveniente	Concedente
339039	Cachês Artísticos	186.500,00	186.500,00	
339039	Logística e apoio	49.394,00	49.394,00	
339039	Recursos Humanos	136.200,00	136.200,00	
339039	Locação de espaço e equipamentos	117.333,88	117.333,88	
339039	Divulgação e sinalização	15.428,00	15.428,00	

Folha nº	254
Processo nº	16000.257/2017
Assinatura	<i>[Assinatura]</i>
Assinatura	<i>[Assinatura]</i>

7. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

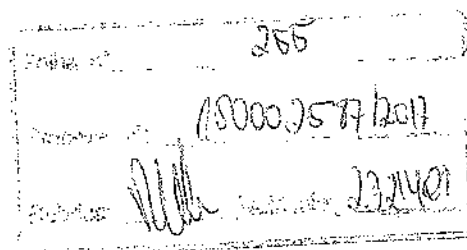
Concedente

META	Mês01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
					-	
			-	-	-	-
META	Mês 07	Mês 08	Mês 09-	Mês 10	Mês 11	Mês12
					504.855,88	

* Registrar o valor mensal a ser transferido pelo órgão/entidade responsável pelo programa (concedente)

Proponente (contrapartida)


META	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
META	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12




8. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do Convenente, declaramos, para fins de prova junto à Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública do Distrito Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Distrito Federal, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento,

Brasília, 14 de Novembro de 2017.	 Secretária Executiva Nome: Simone da Silva Santos CPF: 635.255.191-91

8. APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE Aprovo o presente Plano de Trabalho	
Local e Data,  SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO DF Concedente Guilherme Almeida Reis Secretário	

256
18000587 12/17
232408